

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



A trompa no repertório do compositor José Siqueira

Priscila Martins Viana Vieira
trompabri@gmail.com

Celso José Rodrigues Beneditto,
benedito.celso@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem por objetivo pesquisar as obras do compositor José Siqueira onde a trompa está inserida. O levantamento deste material proporcionará aos trompistas o acesso a um repertório pouco divulgado e desconhecido. A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica que fundamentou a teoria sobre o sistema trimodal e a listagem de obras. Foi realizada entrevista semiestruturada que permitiu o levantamento de obras para a trompa além de informações sobre o compositor. Pretende-se com esta pesquisa contribuir para a divulgação de um repertório com aspectos da música folclórica popular brasileira, de um dos representantes da terceira fase do nacionalismo musical e que ainda é pouco conhecido entre os trompistas.

Palavras-chave: José Siqueira. Trompa. Música de Câmara. Nacionalismo

Abstract: This article aims to research the works of composer José Siqueira where the horn is inserted. The survey of this material will provide horn players access to a little known and unknown repertoire. The methodology consists of bibliographical research that supported the theory of the trimodal system and the list of works. A semi-structured interview was carried out, which allowed the survey of works for horn and information about the composer. This research aims to contribute to the dissemination of a repertoire with aspects of Brazilian popular folk music, by one of the representatives of the third phase of musical nationalism and that is still little known among horn players.

Key-words: José Siqueira. Horn. Chamber music. Nationalism

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



1. INTRODUÇÃO

Devido à importância do compositor José Siqueira no cenário da música erudita brasileira, o presente artigo se dedica a sua vida e obra, com um olhar focado no repertório em que a trompa está inserida. José Siqueira nasceu em 24 de junho de 1907 na cidade de Conceição, estado da Paraíba. Cresceu em uma família de músicos e teve contato com muitos instrumentos, porém optou pelo trompete como seu instrumento principal. Aos 20 anos, em 1927, foi para o Rio de Janeiro e um ano depois foi admitido como trompetista na Banda Sinfônica da Escola Militar. O início de sua formação acadêmica aconteceu entre os anos de 1928 e 1933 no Instituto Nacional de Música onde estudou teoria, regência, composição e piano. Em sua formação teve como professores, Francisco Braga, Paulo Silva, Luiz Amabile e Walter Burle-Max. Em 1937, por meio de um concurso passou a lecionar composição e regência na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, atualmente Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Paralelamente à carreira de compositor e regente, José Siqueira teve um papel político importante no cenário musical brasileiro ao participar da criação de várias entidades culturais, dentre elas a Ordem dos Músicos do Brasil, Orquestra Sinfônica Nacional e a Orquestra Sinfônica Brasileira (ANDRADE, 2001, p. 20; BELTRAMI, 2006, p. 81; FARIAS, 2013, p. 50). A criação dessas instituições foi um marco relevante para a valorização da profissão de músico no Brasil, o que possibilitou conquistas importantes para a categoria, dentre elas o direito à aposentadoria.¹

¹ No documentário Toada para José Siqueira dos diretores Eduardo Consonni e Rodrigo T. Marques é apresentada uma entrevista com o compositor José Siqueira, que relata sua contribuição na promoção de melhorias para a profissão do músico no cenário nacional.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



Mariz divide a produção de Siqueira em fases composicionais. A primeira é considerada universalista e se deu até o ano de 1943, a segunda é classificada como nacionalista com a observação de ser demasiadamente direta, que vai de 1943 a 1950. A terceira fase é nomeada como nordestina essencial, pois a partir desse ano Siqueira começou a se dedicar ao nacionalismo e à aplicação do sistema trimodal em suas composições (MARIZ, 2000).

Uma característica essencial em suas obras é o nacionalismo e a utilização do folclore nordestino em suas composições. Compreende-se, portanto, que José Siqueira se manteve fiel a este estilo composicional, sendo essa uma característica essencial em suas obras. Um dos destaques da produção de Siqueira e referenciado como “pontos altos na obra do músico paraibano são as suas coletâneas de canções sobre poemas de Manuel Bandeira situando-o como um compositor de *lied* nacional” (MARIZ, 2000, p. 275).

Além disso, Siqueira também se destaca na criação de obras para instrumentos de sopro. Possui uma vasta coleção de peças camerísticas com variadas formações que vão de duos, trios, quartetos, quinteto de sopros além de Concertinos para instrumentos de sopro e orquestra de câmara. Sobre as formações instrumentais de suas composições Farias afirma:

Em relação aos conjuntos instrumentais, nota-se, porém, que Siqueira não se limita às habituais formações. Em sua obra, há várias peças que, em sua estrutura, seguem a tradição musical centro-europeia: os quartetos de cordas ou os quintetos de sopro, por exemplo. Mas há também formações incomuns, a exemplo de Zabumba (1949), composta para duas flautas transversas, acordeão e bombo, ou as Cantigas Folclóricas do Brasil: XI Suíte (1972), escritas para quarteto de metais e um quarteto vocal misto. Essa versatilidade denotada no uso dos mais diversos conjuntos instrumentais, além de apontar para o seu métier como orquestrador, mostra o lado experimental na criatividade tímbrica. Com suas pesquisas, ele explorou de várias formas os mais diferentes timbres, ritmos e gêneros musicais, especialmente aqueles do Nordeste, que ele incorporara às suas músicas, dando-lhes um colorido peculiar (FARIAS, 2013, p. 62).

O objetivo deste artigo é fazer um levantamento das obras do compositor José Siqueira em que a trompa é inserida em variadas formações. A pesquisa tem natureza exploratória e qualitativa por se delimitar a um levantamento específico dentro do repertório do referido

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



compositor e fundamentar-se em pesquisa bibliográfica. Para complementar as análises, foi realizada entrevista semiestruturada, cuja amostra qualitativa incluiu o trompista Zdenek Svab, escolhido por apresentar relevância no conhecimento e reprodução de obras do compositor em estudo. A entrevista considerou um roteiro com perguntas relacionadas à vida e obra do compositor José Siqueira. Este artigo se justifica pela importância do estudo das composições para grupos de câmara de Siqueira, além de resgatar e disseminar um repertório pouco divulgado entre os trompistas e intérpretes brasileiros.

Este artigo foi estruturado da seguinte maneira: inicialmente irá apresentar o sistema trimodal aplicado nas obras selecionadas e em seguida fará um levantamento para identificação da inserção da trompa no repertório do compositor. Na sequência, serão apresentados os resultados da revisão de literatura e da entrevista semiestruturada. Como parte das considerações finais, a presente pesquisa contribuiu para a sistematização cronológica das obras apresentadas, além da identificação de partituras e gravações.

2. O SISTEMA TRIMODAL

Siqueira idealizou e utilizou em suas composições um sistema trimodal, resultado dos seus estudos teóricos, a partir dos anos 50. Além disso, empregou em suas peças os modos usados na música folclórica brasileira, principalmente a nordestina. Segundo Silva (2013):

José Siqueira (1907-1985) foi um compositor brasileiro que elaborou um sistema composicional denominado Sistema Trimodal, fruto de seus estudos da teoria musical tradicional e da observação dos modos utilizados na música folclórica brasileira. Ele aborda a criação do sistema em seu livro *O Sistema Modal na Música Folclórica do Brasil*, (1981). O Sistema Trimodal não propõe nenhum material novo, mas sim a combinação não usual de materiais já existentes e amplamente utilizados por compositores que comumente empregam materiais sonoros de caráter nacional em suas obras (SILVA; 2013 p. 62).

Esse sistema consiste na utilização de três modos denominados reais por Siqueira. Cada um desses modos tem uma escala derivada que é uma terça menor da original. Abaixo será apresentada uma representação dos três modos do sistema trimodal (Figura 1, 2 e 3):

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



Figura 1: Mixolídio (Modo Real I)



Fonte:

da autora, 2021.

Figura 2: Lídio (Modo Real II)



Fonte: da autora, 2021.

Figura 3: Misto

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



Fonte:

da autora, 2021.

O modo Misto é também conhecido por modo nordestino e é a mistura dos modos Mixolídio e Lídio com alterações no quarto e sétimo grau (CRUZ, 2014, p.3; FARIAS, 2013, p. 57; SILVA, 2013, p. 29).

É importante observar que o Sistema Trimodal, embora não tenha introduzido nenhum material básico novo, uma vez que Siqueira se propõem a trabalhar tomando como ponto de partida alguns modos medievais, é, de certa forma, inovador, no que diz respeito à combinação de estruturas tradicionais já estabelecidas na música. É a partir dos modos medievais que se formaliza um modo original, o qual ele considera associado à sonoridade típica da música de tradição oral do Nordeste brasileiro: o modo misto. Assim, a implementação do sistema foi uma maneira particular que José Siqueira adotou na organização das alturas, estabelecendo a formação de novas entidades verticais pela sobreposição intervalar no âmbito desses modos (SILVA; 2013 p. 23).

A partir do sistema trimodal, Siqueira concebe uma nova nomenclatura novos acordes a serem usados e adota uma nova nomenclatura para os intervalos e os denomina de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º graus. O autor afirma: “o novo sistema destrói por completo o princípio da tonalidade clássica” (Siqueira, *apud* Andrade; 2011, p. 23).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificar as obras dos compositores do século XX tem sido um grande desafio, pois a maior parte gráfica deste material encontra-se em manuscritos, poucas exceções foram publicadas e muitas se encontram em fotocópias (LOPES, 2019, p.4). Em um vasto repertório do compositor José Siqueira, foram levantadas até o momento, vinte e uma peças para diversas

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



formações que incluem a trompa. Porém, como mencionado, essas partituras se encontram, em sua maioria, nas condições aqui citadas.

As obras para trompa do compositor José Siqueira, escritas entre as décadas de 60 e 70, apresentam características nacionalistas com o uso de citações de temas nordestinos, além do uso da rítmica afro-brasileira (AUGUSTO, 1999, p. 34). Vale destacar dentro deste repertório o Concertino para Trompa e Orquestra de Câmara, que foi composto em 1971 e é uma obra importante para o repertório brasileiro de trompa.

A estreia do Concertino para Trompa é citada pelo compositor em entrevista apresentada no documentário Toada para José Siqueira, que retrata a vida do compositor e ele mesmo relata a estreia do Concertino com o trompista Thomas Trittle² sob sua regência. Porém, em entrevista, o trompista Zdenek Svab relata que o primeiro trompista a tocar a peça foi Almir de Oliveira³, na Sala Leopoldo Miguez, junto à Orquestra da Escola de Música da UFRJ, antes da chegada de Trittle ao Brasil que foi em 1975. Svab teve a oportunidade de tocar o Concertino frente à Orquestra de Câmara Brasileira com a regência do próprio compositor. Nesta obra, Siqueira explora os aspectos da música folclórica popular brasileira de origem nordestina e para sua execução o trompista precisa de um nível técnico avançado (BELTRAMI, 2006, p. 83; FARIAS, 2013, p.71).

3.1 Levantamento de obras de José Siqueira para trompa

As obras de José Siqueira têm sido objeto de estudo em pesquisas e enciclopédias. Em estudos específicos de instrumentos de metais, Farias (2013) se dedica ao estudo de peças camerísticas para trompete de José Siqueira. Augusto (1999) e Beltrami (2006) fazem um levantamento do repertório brasileiro para trompa e a Enciclopédia da Música Brasileira aponta

² Thomas Trittle, trompista americano, que atuou no Brasil junto a Orquestra Sinfônica Brasileira entre 1975 e 1976.

³ Almir de Oliveira foi quarta trompa da Orquestra Sinfônica Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



o repertório do compositor. A partir deste levantamento das obras, que se deu pela análise dos trabalhos mencionados e pesquisa de campo, foi possível relacionar vinte e uma peças onde a trompa está inserida em variadas formações.

A partir disso, pode-se identificar que todas essas obras estão enquadradas em sua terceira fase composicional, nordestina essencial e são apresentadas a seguir em ordem cronológica:

Tabela 1: Levantamento de obras

	Obra	Ano de composição	Gravações	Partituras
1	Primeiro quinteto para instrumentos de sopro	1962	Ainda não identificadas	Ainda não identificadas
2	Suíte para quinteto de sopros	1962	Ainda não identificadas	Ainda não identificadas
3	Prelúdio para quinteto de sopros e piano	1962	Ainda não <u>identificadas</u>	Ainda não identificadas
4	Três estudos para Trompa e Piano	1964	2006 Trompa: Waleska Beltrami Piano: Katya Bonna	<i>VEB Deutscher Verlag für Musik Leipzig⁴</i>
5	Cantigas Folclóricas do Brasil (primeira suíte)	1965	Ainda não identificadas	Ainda não identificadas

⁴ Devido à proximidade com o compositor José Siqueira, Svab teve acesso às partituras dos Três estudos para trompa e piano editadas pela *Verlag für Musik Leipzig*, essa edição foi possível devido aos contatos políticos que Siqueira possuía com o partido comunista. O entrevistado relata que informou ao compositor que a partitura se encontrava fora da extensão do instrumento e que juntos fizeram uma revisão e a mesma foi reeditada a pedido do compositor pela mesma editora. (Informação obtida em entrevista com o trompista Svab para esta pesquisa).

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



6	Cantigas Folclóricas do Brasil (segunda suíte)	1965	Ainda não identificadas	Ainda não identificadas
7	Primeiro divertimento para duplo quinteto de sopros	1967	Ainda não identificadas	Ainda não identificadas
8	Segundo divertimento para duplo quinteto de sopros	1967	Ainda não identificadas	Ainda não identificadas
9	Cinco invenções para duas Trompas	1974	2018 Trompa 1: Waleska Beltrami Trompa 2: Priscila Viana	Manuscrito
10	Fuga para Trompete e Trompa	1971	Ainda não identificadas	Ainda não identificada
11	Concertino para Trompa e Orquestra de Câmara	1971	2020 Trompa: Priscila Viana Piano: Wagner Sanders (adapt.)	Manuscrito e editadas por Waleska Beltrami
12	Três invenções para Trompete, Trompa e Trombone	1974	Ainda não identificadas	Ainda não identificadas
13	Três invenções para Trompete e Trompa	1975	Ainda não identificadas	Ainda não identificada
14	Duas Invenções para Trompete e Trompa	1976	2016 Trompete: Márcio Borges Barboza Trompa: Eliaquim Farias	Editadas por Ranilson Bezerra de Farias

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



15	Invenção para Trompete, Trompa e Trombone	1976		Editadas por Ranilson Bezerra de Farias
16	Três Invenções para Trompete, Trompa, Trombone e Tuba	1976	Ainda não identificadas	Editadas por Ranilson Bezerra de Farias
17	Estudo para Trompa	1981	Ainda não identificada	Manuscrito
18	Toada da primeira suíte nordestina, para quarteto de metais	1958 1981 - Transcrição	Ainda não identificadas	Editadas por Ranilson Bezerra de Farias
19	Toada para quinteto de metais (incompleta)	1981	Ainda não identificada	Ainda não identificada
20	Brincadeira a cinco	Ainda não identificadas	- Sexteto do Rio 2005 – Gravadora Ethos Brasil Quinteto Brasília - Quinteto brincadeira a cinco – Academia Brasileira de Letras	Manuscrito
21	Cantiga Sentimental	Ainda não identificadas	2016 Quinteto Pernambuco	Manuscrito

Fonte: Autora, 2021.

Mediante este levantamento de obras é possível identificar como Siqueira se refere às questões idiomáticas da trompa. Acredita-se que o repertório para trompa foi dedicado ao sobrinho do compositor, Edmilson Siqueira, trompista da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Mas o compositor não fez dedicatória em nenhuma das obras, o que é comum em outros

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



instrumentos. Pode-se identificar neste levantamento que muitas peças não têm gravações disponíveis. Sobre o repertório geral de Siqueira, a pesquisadora Silva (2013) afirma:

É do nosso conhecimento que várias dessas peças já foram gravadas, embora nos dias atuais o acesso à maioria dessas gravações seja ainda muito difícil ao público, talvez pelo fato de muitas delas ainda não terem sido digitalizadas e disponibilizadas no mercado. Muitas estreias e gravações da obra do compositor foram feitas por musicistas brasileiros e estrangeiros de destaque, entre os quais os clarinetistas José Botelho e Paulo Moura (...) (SILVA; 2013 p. 63).

O entrevistado Zdenek Svab relata que juntamente com o Quinteto de Sopros da Rádio MEC gravou uma série de Long Players com todas as obras para quinteto de sopros de Siqueira sob produção do próprio compositor, porém não foi possível o acesso a esse material.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente artigo foi possível realizar o levantamento de vinte e uma peças para trompa no repertório do compositor José Siqueira, com variadas formações, que foram sistematizadas em uma tabela por ordem cronológica. Foi possível identificar algumas gravações e partituras das obras mencionadas.

Dessa maneira, foi possível identificar a visão do compositor sobre a trompa em suas composições, o que possibilita a fundamentação para futuras análises e continuidade dessa pesquisa. Vale ressaltar que a pesquisa possibilita uma imersão para compreensão do universo de elementos da linguagem trompística do compositor José Siqueira.

Existe a necessidade da valorização das composições de Siqueira para a trompa e essa iniciativa permite aos trompistas acesso a um repertório pouco conhecido e divulgado que pode ser difundido através de análises, editorações e performances.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Danilo Cardoso de. *Concertino para Contrabaixo e Orquestra de Câmara de José Siqueira: Um processo de edição, análise e redução para piano e contrabaixo*. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2011. Dissertação de Mestrado.

AUGUSTO, José Antônio. *O repertório brasileiro para trompa: elementos para uma compreensão da expressão brasileira da trompa*. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999. Dissertação de Mestrado.

BELTRAMI, Waleska Scarme. *Música brasileira para trompa e piano – um repertório desconhecido*. Campinas, SP, UNICAMP, 2006. Dissertação de Mestrado.

CANDÉ, Roland de. *História universal da música. Volume 2*; tradução Eduardo Brandão; revisão da tradução Marina Appenzeller. – 2. Ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CRUZ, Paulo Guilherme Muniz Cavalcante, SILVA, Aynara Dilma Vieira da, OLIVEIRA, Liduino José Pitombeira de. *Utilização do sistema trimodal no planejamento composicional do primeiro movimento de Sete bagatelas para quinteto de metais*. XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – São Paulo, 2014.

FARIAS, Ranilson Bezerra de Farias. *Obras para Trompete do Compositor José Siqueira: Peças camerísticas e o concertino para Trompete e Orquestra de Câmara*. Rio de Janeiro, RJ, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013. Tese de Doutorado.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. *Tipos de edição*. DEBATES, nº7 – Cadernos do Programa de Pós Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da Unirio. Rio de Janeiro, 2004.

LOPES, Maico Viegas. *Música Brasileira pra Trompete e Piano: Levantamento de obras e catalogação de repertório*. Revista Vórtex, Curitiba, V.7, n3, p1-15, 2019.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. Segunda edição revista e ampliada por Salomea Gandelman. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008.

MARCONDES, Marcos Antônio. *Enciclopédia da Música Brasileira: erudita, folclórica e popular*. São Paulo, Art Ed., 1977.

MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. 5ª edição revisada e ampliada. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

SILVA, Aynara Dilma Vieira da. *Coerência sintática do Sistema Trimodal em duas obras de José Siqueira*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2013. Dissertação de Mestrado.

SIQUEIRA, José. *Concertino para trompa e Orquestra de Câmara*. Partitura manuscrita autógrafa Trompa e Orquestra de Câmara.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



SVAB, Zdenek, Entrevista semiestruturada concedida a Priscila Martins Viana Vieira via plataforma ZOOM. 20/11/2020.

TOADA para José Siqueira. Direção de Eduardo Consonni, Rodrigo T. Marques. Brasil, 2021. (131 min). Disponível no In-Edit Brasil – Festival Internacional do documentário Musical.

LINK DE GRAVAÇÕES:

BELTRAMI, Waleska (ed.). *Três Estudos para trompa e piano*, compositor José Siqueira. Gravado em 13 de setembro 2018. Disponível em <<https://www.waleskabeltrami.com/?pgid=k91tfbrw-59229a55-1b1d-4c5f-9d88-402348e373ab>> Acesso em: 07 de dezembro 2020.

BORGES, Márcio (ed.). *Duas invenções para Trompete e trompa*, compositor José Siqueira. Publicado em dezembro de 2016. Disponível em: <<https://youtu.be/4qF0zIrwqCw>> Acesso em: 09 de dezembro 2020.

PARAMBUCO, Quinteto. *Cantiga Sentimental*, compositor José Siqueira. Interpretação: Quinteto Pernambuco. Publicado em 21 de julho de 2016. Disponível em: <<https://youtu.be/MytjnYmhEss>>. Acesso em 07 de dezembro de 2020.

RANGEL, Marcos (ed.). *Brincadeira a Cinco*, compositor José Siqueira. Publicado em 8 de outubro de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TEv_m9soQiwA> Acesso em: 10 de dezembro 2020.

SANTOS, Moisés (ed.). *Brincadeira a Cinco*, compositor José Siqueira. Interpretação: Sexteto do Rio. Publicado em 24 de outubro de 2015. Disponível em: <https://youtu.be/MRQ58_YVBmM> Acesso em: 11 de dezembro 2020.

Academia Brasileira de Letras. *Brincadeira a Cinco*, compositor José Siqueira. Interpretação: Quinteto Brincadeira a Cinco. Publicado em 10 de abril de 2015. Disponível em: <<https://youtu.be/sIte4H9MVrM>>

Acesso em: 13/05/2021

SIQUEIRA, José. *Cinco Invenções para duas trompas*. Minutagem: 22m02s. V Encontro Brasileiro de Trompistas. Publicado em 13 de setembro 2018. Disponível em <<https://www.facebook.com/atb.encontro2018/videos/1448264728650875>> Acesso em: 07 de dezembro 2020.

VIEIRA, Priscila (ed.). *Concertino para trompa e orquestra de câmara*, compositor José Siqueira. Publicado em 15 de setembro 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/s-TXF16IBIU>> Acesso em: 07 de dezembro 2020.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:13/jul/21

ISSN: 2595-1238



APENDICE – ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

Roteiro para entrevista semiestruturada realizada com o trompista Zdneck Svab no dia 20 de novembro de 2020 através da plataforma zoom com duração de 52 minutos e 20 segundos.

Para isso foi utilizado um roteiro semiestruturado que guiou a entrevista mediante os tópicos citados abaixo:

- **Identificação da proximidade do entrevistado com o compositor José Siqueira.**

Como conheceu o Compositor José Siqueira?

- **O conhecimento do entrevistado com o repertório para trompa do compositor José Siqueira.**

Como era sua relação com o repertório para trompa do compositor?

- **A interpretação do entrevistado sobre o Concertino para Trompa e Orquestra de Câmara do compositor José Siqueira.**

Como conheceu o Concertino para Trompa e Orquestra de Câmara?

Quando solou?

Com qual orquestra?

Qual regente?

Como foi o processo de construção da performance?

- **Meios de acesso as fontes e as condições físicas do material gráfico do Concertino.**

Quais foram as fontes usadas para a apresentação da obra?